



LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO, MANIFESTAÇÕES E FATORES RELEVANTES: REVISÃO DE LITERATURA

NATALIA QUINAN BITTAR NUNES; DANIEL GARCIA PIMENTA; RAQUEL PEREIRA DA SILVA; LEONARDO FERREIRA DE OLIVEIRA; ANALOU MESSIAS CASTRO

Introdução: o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune sistêmica crônica de etiologia multifatorial, caracterizada pela produção de autoanticorpos e desenvolvimento de lesão tecidual. **Objetivo:** analisar estudos relacionados LRS e suas manifestações. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura. Busca realizada nas bases de dados dos periódicos CAPES, últimos 10 anos. Critérios de inclusão: artigos onde títulos ou resumos dos Descritores em Ciências da Saúde contivessem as palavras: lúpus eritematoso sistêmico and prevalência and biomarcadores and manifestações. De acesso gratuito, revisados por pares, período de janeiro a abril de 2024, línguas inglesa e portuguesa. Critérios de exclusão: artigos que não apresentassem pelo menos dois descritores e duplicados. **Resultados:** foram elegíveis 12 artigos. Os estudos apontaram o LES atinge maior número mulheres não brancas em idade reprodutiva, as formas mais graves afetam pessoas de ascendência africana, asiáticos, hispânicos e índios. Sua definição foi semelhante em todos os estudos, doença inflamatória sistêmica autoimune que atingem inúmeros sistemas, caracterizando-se pela alternância entre momentos de exacerbação e remissão. Nas doenças autoimunes os biomarcadores são substâncias mensuráveis no organismo que se associam à intensidade da doença, eles podem ser usados em muitos campos da prática clínica, como diagnóstico, atividade, avaliação e estudo da patogênese. Os sintomas relacionados ao sistema nervoso formam o chamado lúpus neuropsiquiátrico. Aproximadamente 50% dos pacientes com LES apresentam envolvimento neurológico durante o curso da doença. E cerca de 40% dos casos de LES neuropsiquiátrico (LESNPS) são consequência da própria doença; outras causas são infecções, distúrbios metabólicos e efeitos colaterais de drogas. A maioria das publicações encontradas na literatura foram internacionais, destacaram as manifestações neuropsiquiátricas. Observou-se que os sintomas mais presentes e complexos são ansiedade, transtornos do humor, depressão e psicose. Um dos estudos apresentou três casos de LES e manifestações psiquiátricas, primeiro caso retratou depressão crônica e progressiva, e os outros dois distúrbios dissociativos complexo. **Conclusão:** as implicações neuropsiquiátricas e as suas manifestações mais graves do LES, tem forte impacto prognóstico do paciente, qualidade de vida e evolução da doença. Os pacientes devem rotineiramente serem acompanhados. Sugerimos outros estudos que envolvam biomarcadores na população brasileira, são escassas publicações nos últimos anos.

Palavras-chave: LÚPUS ERITOMATOSO SISTÊMICO; PREVALÊNCIA; BIOMARCADORES; MANIFESTAÇÕES; PACIENTE